Relatório de Resultados 2T15

São Paulo, 12 de agosto de 2015 – A **COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (*BM&FBovespa: CSAN3*)** anuncia hoje seu resultado referente ao segundo trimestre de 2015 (**2T15**) composto por abril, maio e junho 2015. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

Destaques do 2T15

- O EBITDA proforma da Cosan atingiu R$ 874 milhões. A geração de caixa foi de R$ 350 milhões, associada a redução de 25% no CAPEX, comparado ao 2T14. A dívida líquida/EBITDA se manteve estável em 2,9x.
- O volume total vendido da Raízen Combustíveis cresceu 0,4% comparado ao 2T14 (+5% no ciclo Otto), suportando uma expansão de EBITDA de 16% quando ajustado para efeitos pontuais.
- O EBITDA ajustado da Raízen Energia foi de R$ 328 milhões, impactado pelo atraso do início da colheita e menores vendas de volumes próprios, parcialmente compensados pelo maior controle dos custos.
- O EBITDA normalizado da Comgás cresceu 13% alcançando R$ 384 milhões refletindo a melhora operacional apesar da queda de volume.

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma[1] Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Receita Líquida	**10.105,5**	**9.405,3**	**7,4%**	**9.946,1**	**1,6%**
Lucro Bruto	**1.125,6**	**1.110,8**	**1,3%**	**1.120,8**	**0,4%**
EBITDA	**873,9**	**827,4**	**5,6%**	**876,5**	**-0,3%**
EBITDA Ajustado[2]	**815,5**	**860,4**	**-5,2%**	**1.006,4**	**-19,0%**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**49,4**	**104,1**	**-52,5%**	**(43,7)**	**n/a**
CAPEX	**398,7**	**530,6**	**-24,9%**	**698,1**	**-42,9%**
Geração de Caixa[3]	**349,7**	**7,2**	**n/a**	**421,7**	**-17,1%**
Dívida Líquida[4]	**10.748,8**	**10.310,2**	**4,3%**	**10.509,9**	**2,3%**
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM Ajustado)	**2,9**	**2,8**	**3,0%**	**2,8**	**3,0%**
Dividendos Distribuidos	**125,0**	**150,0**	**-16,7%**	**-**	**n/a**

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.
Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 4 deste relatório.
Nota 3: Geração de Caixa da Cosan S/A, ajustada pela operação com ações preferenciais no 2T14, conforme detalhado na página 11 deste relatório.
Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

Teleconferência de Resultados

Português - 10h00 (horário de Brasília)
13 de agosto de 2015 (quinta-feira)
Tel: + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Código: COSAN

Inglês - 11h00 (horário de Brasília)
13 de agosto de 2015 (quinta-feira)
Tel (BR): + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Tel (EUA): +1 786 924 6977
Código: COSAN

Relações com Investidores
E-mail: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897-9797
Website: ri.cosan.com.br

A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

Raízen Combustíveis (50%)	**Distribuição de Combustíveis**
Raízen Energia (50%)	**Açúcar, Etanol e Cogeração**
Comgás (60,7%)	**Distribuição de Gás Natural**
Lubrificantes (100%)	**Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades**
Radar (37,7%)	**Gestão de Propriedades Agrícolas**
Outros Negócios (100%)	**Estrutura Corporativa e Outros Investimentos**

Sumário Executivo do 2T15

O segundo trimestre de 2015 foi bastante desafiador para o mercado brasileiro, com a queda na atividade econômica e aumento da inflação. O PIB Brasileiro encolheu na comparação com o mesmo período do ano anterior e na comparação com o primeiro trimestre do ano. O trimestre foi também marcado por volatilidade na cotação do dólar americano e nos preços internacionais de açúcar e petróleo. A queda da atividade econômica impactou nossos negócios, particularmente as vendas de diesel, lubrificantes e o segmento industrial de gás natural. Entretanto, nossos negócios seguem performando dentro da expectativa para o ano.

Cosan S/A: O EBITDA proforma atingiu R$ 873,9 milhões, 6% superior ao resultado apresentado no mesmo período do ano passado. Quando ajustado por efeitos pontuais (destacados na página 4 deste relatório), o EBITDA atingiu R$ 815,5 milhões, 5% inferior ao 2T14. Neste trimestre, o resultado financeiro consolidado foi negativamente impactado pelo maior custo total de dívida e despesas de *hedge,* apresentando lucro líquido de R$ 49,4 milhões. **A geração de caixa atingiu R$ 349,7 no trimestre, refletindo o foco no desempenho operacional das unidades de negócio e redução de CAPEX.**

Raízen Combustíveis: O EBITDA, excluindo efeitos pontuais, cresceu 16% comparado ao 2T14 (+20% em base contábil). As vendas cresceram acima da média de mercado neste trimestre (base ANP). Excluindo os volumes vendidos para outras ditribuidoras, no ciclo Otto (gasolina+etanol) as vendas cresceram 5% na comparação com o 2T14, resultado da expansão da rede de distribuição, enquanto o mercado cresceu 4%. As vendas de diesel caíram 2% comparadas ao 2T14, enquanto o mercado total caiu 3%. As margens evoluíram dentro das expectativas, ainda que com um aumento expressivo do consumo de etanol (59% versus o 2T14) e da base fraca de comparação.

Raízen Energia: **Os resultados do trimestre (o primeiro da safra 2015/16) foram impactados pela postergação do início da moagem em função das chuvas, resultando em menores vendas de volumes próprios de açúcar (-29%) e etanol (-27%).** Este impacto foi parcialmente compensado por um aumento no volume de revenda cujas margens são significativamente menores. Desta forma, o EBITDA, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R$ 328,4 milhões, 30% menor que o 2T14. O clima no período de entressafra (jan-mar/15) contribuiu para uma melhora de produtividade agrícola elevando os níveis de TCH (toneladas de cana por hectare). Com o elevado nível de moagem diária atingido nas últimas semanas, os volumes de produção deverão ser normalizados ao longo dos próximos trimestres. Os custos unitários permaneceram relativamente estáveis, refletindo nossos esforços contínuos da gestão de custos agrícolas e industriais, apesar do menor volume de moagem.

Comgás: O EBITDA Normalizado pelo o efeito do conta corrente regulatório apresentou evolução positiva de 13% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas de gás natural seguem sofrendo com a desaceleração econômica e menor consumo de água no Estado de São Paulo. Excluindo termogeração, os volumes vendidos encolheram 4% na comparação com o 2T14. A melhora no EBITDA deve-se ao melhor mix de vendas e maior controle das despesas operacionais, bem como nova portaria da ARSESP de maio e dezembro últimos.

Lubrificantes: **o EBITDA do 2T15 apresentou crescimento significativo, seja na comparação com o 2T14 (85%), afetado negativamente pela Copa do Mundo, seja comparado ao 1T15 (67%).** A queda nos preços internacionais de matéria-prima, somada a uma melhora do mix de produtos vendidos e redução das despesas gerais e administrativas suportaram a melhora de margens. Adicionalmente, as operações internacionais contribuíram positivamente para a melhora do resultado.

Radar: O EBITDA da Radar no 2T15 atingiu R$ 21,1 milhões refletindo o menores volume de vendas e variação na reavaliação do portfólio próprio de terras. A Radar encerrou o 2T15 com 263,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão.

Por fim, implementamos importantes mudanças neste Relatório de Resultados trimestral com intuito de facilitar o entendimento dos nossos negócios e sua evolução ao longo do tempo. Neste contexto, apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras. Ao final deste relatório, incluímos uma reconciliação dos resultados da Raízen e Comgás na visão Cosan, bem como uma reconciliação simplificada da geração de caixa consolidada da Cosan S/A. Adicionamos também uma seção com EBITDA e lucro líquido ajustados nos diferentes negócios, com o objetivo de excluir do resultado eventos pontuais e facilitar a comparação entre períodos. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 13 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais de cada segmento.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

Dados Operacionais	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.819	2.674	5,4%	2.795	0,9%
Volume Diesel ('000 m³)	2.653	2.720	-2,4%	2.452	8,2%
Margem EBITDA Ajustada[5] (BRL/m³)	82,9	71,7	15,7%	91,0	-8,9%

Nota 5: Exclui efeitos pontuais, detalhados na página 4 deste relatório.

As vendas do ciclo Otto cresceram 5,4% enquanto o volume de Diesel recuou 2,4%, na comparação com o 2T14. Mesmo com a maior participação de etanol no mix, as margens estão em linha com as expectativas, suportando expansão de 16,2% no EBITDA (excluindo efeitos pontuais).

Raízen Energia

Dados Operacionais	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14
Cana Moída ('000 ton)	19.239	20.936	-8,1%
ATR Médio (kg/ton)	122,6	124,3	-1,4%
TCH (tons/ha)	89,9	79,5	13,1%
Mix Produção Açúcar x Etanol	56% x 44%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado[6] (R$ MM)	328,4	466,9	-29,7%
EBIT (R$ MM)	(64,5)	85,3	n/a

Nota 6: Exclui efeitos pontuais, detalhados na página 4 deste relatório

As chuvas postergaram o início da moagem no trimestre, reduzindo as vendas de volumes próprios e aumentando os volumes de revenda e trading, cujas margens são significativamente menores, impactando diretamente o EBITDA.

Comgás

Dados Operacionais	2T15 (Abr -Jun)	2T14 (Abr -Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Volume Total Vendido (m³) - Ex Termogeração	1.103.979	1.147.555	-3,8%	1.077.069	2,5%
EBITDA Normalizado[7] (BRL MM)	384,5	339,2	13,4%	299,1	28,5%
EBITDA IFRS (BRL MM)	473,5	419,5	12,9%	255,6	85,2%

Nota 7: Inclui efeito do Conta Corrente Regulatório.

O EBITDA normalizado apresentou evolução positiva em função de melhor mix de vendas, apesar da queda nos volumes industriais e menor volume unitário residencial.

Lubrificantes

Dados Operacionais	2T15 (Abr -Jun)	2T14 (Abr -Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Volume Total Vendido ('000 m³)	80,2	82,9	-3,3%	71,2	12,6%
EBITDA (R$ MM)	39,1	21,1	85,5%	23,4	66,6%

A evolução positiva do EBITDA reflete melhor mix de vendas, racionalização de despesas, queda nos preços internacionais de matéria-prima e performance dos negócios internacionais.

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 2T15 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio 2T15	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	**1.671,0**	**424,1**	**26,9**	**0,0**	**-**	**2.122,0**	**14.793,9**	**1.646,9**	**(8.220,4)**	**(237,0)**	**10.105,5**
Custo de Produtos e Serviços	**(1.090,9)**	**(314,3)**	**(5,5)**	**(0,0)**	**-**	**(1.410,7)**	**(14.134,5)**	**(1.477,8)**	**7.806,1**	**237,0**	**(8.979,9)**
Lucro Bruto	**580,1**	**109,8**	**21,4**	**0,0**	**-**	**711,3**	**659,4**	**169,1**	**(414,2)**	**-**	**1.125,6**
Margem Bruta (%)	34,7%	25,9%	79,5%	96,3%	n/a	33,5%	4,5%	10,3%	5,0%		11,1%
Despesas com Vendas	**(150,7)**	**(70,4)**	**-**	**-**	**-**	**(221,0)**	**(281,1)**	**(88,1)**	**184,6**	**-**	**(405,6)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(73,9)**	**(17,4)**	**(7,0)**	**(44,4)**	**-**	**(142,6)**	**(97,2)**	**(121,2)**	**109,2**	**-**	**(251,8)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(1,8)**	**0,2**	**6,5**	**(6,8)**	**-**	**(1,9)**	**82,6**	**(24,3)**	**(29,1)**	**-**	**27,2**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**(2,1)**	**(0,0)**	**221,8**	**(127,9)**	**91,7**	**3,1**	**(11,4)**	**4,2**	**(91,0)**	**(3,5)**
Depreciação e Amortização	**119,7**	**18,9**	**0,2**	**1,1**	**-**	**139,9**	**147,7**	**336,4**	**(242,1)**		**382,0**
EBITDA	**473,5**	**39,1**	**21,1**	**171,7**	**(127,9)**	**577,4**	**514,5**	**260,5**	**(387,5)**	**(91,0)**	**873,9**
Margem EBITDA (%)	28,3%	9,2%	78,4%	n/a	n/a	27,2%	3,5%	15,8%	4,7%		8,6%
Despesas financeiras	**(92,8)**	**(13,0)**	**(0,4)**	**(183,7)**	**4,2**	**(285,7)**	**(47,1)**	**(195,1)**	**121,1**	**(48,9)**	**(455,7)**
Receitas financeiras	**41,9**	**1,0**	**2,3**	**32,9**	**(4,2)**	**74,0**	**41,5**	**152,4**	**(96,9)**	**48,9**	**219,9**
Variação cambial	**46,1**	**3,0**	**-**	**58,5**	**-**	**107,5**	**28,1**	**145,2**	**(86,7)**	**-**	**194,2**
Derivativos	**(53,5)**	**(3,7)**	**-**	**(99,5)**	**-**	**(156,7)**	**(56,8)**	**(91,6)**	**74,2**	**-**	**(230,9)**
IR/CS	**(100,1)**	**(3,3)**	**(3,5)**	**70,5**	**-**	**(36,4)**	**(117,1)**	**38,7**	**39,2**	**-**	**(75,6)**
Participação de não-controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**(90,9)**	**(90,9)**	**(7,0)**	**-**	**3,5**	**-**	**(94,4)**
Lucro Líquido	**195,4**	**4,1**	**19,4**	**49,4**	**(218,8)**	**49,4**	**208,3**	**(26,3)**	**(91,0)**	**(91,0)**	**49,4**

EBITDA e Lucro Líquido Ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico; (ii) impactos de hedge accounting e (iii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável
- **Comgás:** (i) efeito do conta corrente regulatório
- **Outros negócios:** (i) efeitos pontuais relevantes e não recorrentes

EBITDA Ajustado Valores em R$ MM	2T15 (Abr -Jun)	2T14 (Abr -Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
EBITDA Proforma	**873,9**	**827,4**	**5,6%**	**876,5**	**-0,3%**
Raízen Combustíveis	**(6,6)**	**8,9**	**n/a**	**(48,4)**	**n/a**
Venda de Ativos	(6,6)	(11,1)	n/a	10,6	n/a
Efeitos Pontuais[8]	-	20,0	n/a	(59,0)	n/a
Raízen Energia	**67,9**	**(11,4)**	**n/a**	**18,7**	**n/a**
Variação do Ativo Biológico	(35,8)	(11,4)	n/a	(82,4)	n/a
Hedge Accounting	103,7	-	n/a	101,1	2,6%
Comgás - Conta Corrente Regulatório	**(89,0)**	**(80,3)**	**n/a**	**43,4**	**n/a**
Outros Negócios - Efeitos Pontuais[9]	**-**	**114,6**	**n/a**	**101,3**	**n/a**
EBITDA Ajustado	**815,5**	**860,4**	**-5,2%**	**1.006,4**	**-19,0%**

Lucro Líquido Ajustado Valores em R$ MM	2T15 (Abr -Jun)	2T14 (Abr -Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Lucro Líquido Proforma	**49,4**	**104,1**	**-52,5%**	**(43,7)**	**n/a**
Raízen Combustíveis	**(2,2)**	**2,9**	**n/a**	**(16,0)**	**n/a**
Venda de Ativos	(2,2)	(3,7)	n/a	3,5	n/a
Efeitos Pontuais	-	6,6	n/a	(19,5)	n/a
Raízen Energia	**22,4**	**(3,8)**	**n/a**	**6,2**	**n/a**
Variação do Ativo Biológico	(11,8)	(3,8)	n/a	(27,2)	n/a
Hedge Accounting	34,2	-	n/a	33,4	2,6%
Comgás - Conta Corrente Regulatório	**(32,6)**	**(29,4)**	**n/a**	**20,6**	**n/a**
Outros Negócios - Efeitos Pontuais	**-**	**75,6**	**n/a**	**66,9**	**n/a**
Lucro Líquido Ajustado	**37,1**	**149,5**	**-75,2%**	**34,0**	9,0%

Nota 8: Despesas em marketing durante a Copa do Mundo (2T14) e efeitos de ganho/perda com importações de derivados e inventário(1T15).
Nota 9: Despesas não recorrentes relativas a fusão Rumo e ALL.

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1 Raízen Combustíveis

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis (base ANP) foi afetado pela queda da atividade econômica, principalmente a venda de diesel, com reflexos não só em B2B, mas também no varejo, dada a desaceleração na atividade de transporte rodoviário, caindo 3,3% na comparação do trimestre. As vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) demonstraram maior resiliência, crescendo 4,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A mesma comparação em gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética, aponta para um crescimento de 1,3%, devido à redução do crescimento da frota de veículos e aumento do desemprego nos grandes centros urbanos, ainda que a base de comparação (2T14) tenha sido impactada pela Copa do Mundo.

As vendas da Raizen Combustíveis cresceram 5,4% no ciclo Otto e caíram 2,4% no diesel comparado ao 2T14. Vale ressaltar que a partir deste trimestre, o volume reportado segue a metodologia do Sindicom, que exclui os volumes vendidos para outras distribuidoras. As margens evoluíram dentro das expectativas, apesar do aumento expressivo no volume de etanol (58,9% versus o 2T14), resultando num crescimento de EBITDA ajustado de 16,2% comparado ao mesmo período do ano anterior (20,2% reportado).

Volumes Vendidos Valores em '000 m³	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Volume total[1º]	**6.123**	**6.098**	**0,4%**	**5.945**	**3,0%**
Etanol	864	544	58,9%	775	11,6%
Gasolina	1.955	2.130	-8,2%	2.020	-3,2%
Diesel	2.653	2.720	-2,4%	2.452	8,2%
Aviação	571	586	-2,6%	612	-6,8%
Outros Produtos	80	119	-32,8%	86	-7,6%

Nota 1º: Exclui vendas para outras distribuidoras, conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R$ 14,8 bilhões no 2T15, 8,1% maior na comparação com o 2T14. Esta evolução reflete principalmente aumentos de preços (novembro 2014) e tributação (fevereiro 2015) no diesel e gasolina, e o crescimento do volume vendido. No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre períodos. Na comparação com o 1T15, a receita líquida aumentou 5,2%, principalmente pelo crescimento do volume vendido.

O custo dos produtos vendidos neste trimestre totalizou R$14,1 bilhões, incremento de 8,2% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina no período. Na comparação com o 1T15, o custo dos produtos vendidos subiu 6,6% uma vez que o trimestre anterior foi positivamente impactado pela importação de diesel e gasolina.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram 4,8% menores na comparação com o 2T14, totalizando R$ 378,3 milhões. As despesas com vendas caíram 6,8% entre períodos, apesar do aumento de volume, reflexo de gastos não recorrentes apresentados no 2T14 em função da Copa do Mundo (R$ 20 milhões). Já as despesas gerais e administrativas cresceram 1,5%, abaixo da inflação do período, refletindo os contínuos esforços de redução de custos. A linha de outras receitas (despesas) cresceu 7,8%, refletindo o melhor desempenho das lojas de conveniência.

O EBITDA Ajustado da Raízen Combustíveis totalizou R$ 507,9 milhões no 2T15 (excluindo R$ 6,6 milhões de venda de ativos), **crescendo 16,2% em relação ao 2T14** (excluindo R$ 11,1 milhões de venda de ativos e R$ 20 milhões de despesas relacionadas à Copa do Mundo). O EBITDA reportado, sem ajustes de efeitos pontuais, cresceu 20,2% em relação ao 2T14. Apesar do aumento expressivo do volume de etanol (58,9% versus o 2T14), as margens evoluíram dentro das expectativas, contribuindo também para o crescimento do EBITDA. No 2T14, o EBITDA reportado foi negativamente afetado por uma perda relativa no valor do estoque de R$ 38 milhões, explicada pela queda do preço de etanol no início da safra passada e pelo impacto negativo da variação cambial no combustível de aviação. Quando comparado ao 1T15, o EBITDA ajustado no trimestre foi 6,1% inferior, em função do mix de vendas.

EBITDA Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
EBITDA	**514,5**	**428,2**	**20,2%**	**589,5**	**-12,7%**
Venda de Ativos	(6,6)	(11,1)	**-40,5%**	10,6	n/a
Outros efeitos não recorrentes[1]	-	20,0	**-100,0%**	(59,0)	n/a
EBITDA Ajustado	**507,9**	**437,1**	**16,2%**	**541,1**	**-6,1%**
EBIT	**363,7**	**297,3**	**22,4%**	**446,1**	**-18,5%**

Os investimentos da Raízen Combustíveis totalizaram R$ 117,8 milhões no trimestre, em linha com o plano anual focado na expansão da rede de ditribuição. A rede de postos revendedores Shell encerrou o trimestre com 5.464 postos.

B.2 Raízen Energia

Ressaltamos que a análise das informações da Raízen Energia deve considerar o ano-safra que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Nesta divulgação apresentaremos o desempenho da Raízen Energia referente ao segundo trimestre de 2015, que representa o primeiro trimestre da safra 2015/16.

Os resultados do 2T15, primeiro trimestre da safra 2015/16, foram afetados pelo excesso de chuvas no período, que postergaram o início da moagem. As 23 usinas em atividade moeram 19,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 8,1% abaixo da safra passada. As chuvas no período de entressafra contribuiram para maior produtividade agrícola no trimestre elevando o nível de TCH para 89,9 ton/ha comparado a 79,5 ton/ha no inicio da safra passada. O nível de ATR, atingiu 122,6 kg/ton no 2T15 versus 124,3 kg/ton no mesmo período do 2T14. Com o menor volume de chuvas a partir do início de junho, temos alcançado elevados níveis de moagem diária, devendo, portanto, normalizar os volumes ao longo dos próximos trimestres.

A receita líquida apresentou retração de 2,3% no 2T15 quando comparado ao 2T14, totalizando R$ 1,6 bilhão, reflexo da postergação do início da moagem e consequentemente menor venda de volumes próprios, parcialmente compensado por um aumento dos volumes de revenda.

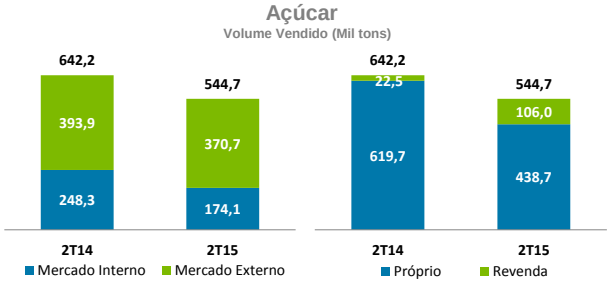
Açúcar: A receita líquida atingiu R$ 465,0 milhões no 2T15, 20,2% abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo a queda dos volumes vendidos (15,2%), próprio e revenda, em função do atraso no início da moagem e queda de preços. O preço médio, R$ 854/ton, foi 5,9% inferior ao 2T14 em virtude do impacto negativo de *hedge accounting (*R$ 103,7 milhões).

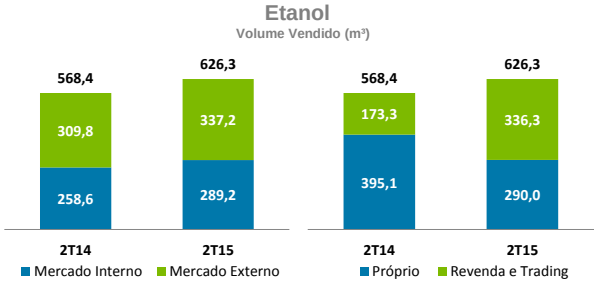
Etanol: A receita líquida cresceu 7,0% comparada ao mesmo período do ano passado, atingindo R$ 940,5 milhões. Os aumentos de preço e a volta da CIDE na gasolina melhoraram a competitividade do etanol, gerando um crescimento de 10,2% no volume vendido, principalmente de revenda e *trading* neste trimestre. Em virtude dos níveis mais elevados de estoque no inicio desta safra e melhor expectativa de moagem, o preço médio do etanol foi de R$ 1.501/m³, 2,9% menor na comparação com o 2T14.

Cogeração: A receita líquida apresentou uma redução de 1,7% atingindo R$ 172,1 milhões. O volume vendido aumentou 3,2% no 2T15 apesar da menor disponibilidade de biomassa no trimestre. Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação. O preço médio de venda no trimestre foi de R$ 244,0/MWh, 4,7% inferior ao 2T14, dada a queda expressiva do preço *spot* (46%).

Composição das Vendas Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14
Receita Operacional Líquida	**1.646,9**	**1.686,3**	**-2,3%**
Venda de Açúcar	**465,0**	**582,8**	**-20,2%**
Mercado Interno	169,1	220,9	-23,4%
Mercado Externo	295,9	361,9	-18,3%
Venda de Etanol	**940,5**	**879,3**	**7,0%**
Mercado Interno	379,5	359,0	5,7%
Mercado Externo	561,0	520,3	7,8%
Cogeração de Energia	**172,1**	**175,0**	**-1,7%**
Outros Produtos e Serviços	**69,4**	**49,2**	**41,0%**

Os volumes das operações de revenda de açúcar cresceram 371,1%, enquanto os volumes de revenda e *trading* de etanol cresceram 94,1% no trimestre. Estas operações tem por objetivo principal gerar escala aos nossos negócios através da originação de açúcar e etanol de terceiros, alavancando a capacidade operacional e logística da Companhia. Os resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios. Sendo assim, a partir deste trimestre reportaremos a quebra entre volumes próprios e de revenda e *trading*, tanto para o açúcar quanto para o etanol, assim como seus respectivos custos.





Estoque de Açúcar	30/06/2015	30/06/2014	Var. %
'000 ton	846,0	800,0	5,9%
R$ MM	681,1	593,3	14,8%
R$/ton	804,1	741,7	8,4%

Estoque de Etanol	30/06/2015	30/06/2014	Var. %
'000 m³	458,0	463,0	-1,1%
R$'MM	542,2	546,1	-0,7%
R$/m³	1.183,9	1.179,6	0,4%

Os custos de produtos vendidos cresceram 8,6% no trimestre em função dos maiores volumes de revenda, tanto do etanol quanto do açúcar. Adicionalmente, tivemos proporcionalmente um volume maior de compra de cana de fornecedores atrelado ao aumento do custo do Consecana (2,1% superior ao 2T14), contribuindo para o aumento absoluto do custo no 2T15.

Os custos caixa unitários de produção, entretanto, cresceram abaixo da inflação, apesar da menor moagem. Os custos de produção de açúcar e etanol são predominantemente custos de natureza fixa. O comportamento dos custos unitários refletem, portanto, nossos esforços contínuos para a melhora na gestão de custos agrícolas e industriais. Para melhor comparabilidade, o cálculo do custo caixa unitário apresentado abaixo reflete as vendas de produto próprio, isto é, exclui os custos e volumes relacionados a atividades de *trading* e revenda.

Custo de Produto Vendido Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14
Custo dos produtos vendidos	**(1.477,8)**	**(1.360,8)**	**8,6%**
Açúcar	(360,9)	(468,5)	-23,0%
Etanol	(383,1)	(492,3)	-22,2%
Revenda e Trading	(639,1)	(316,7)	n/a
Cogeração de Energia	(55,0)	(50,7)	8,7%
Outros	(39,7)	(32,6)	21,6%
Custos Médios (Caixa) Unitários[11]			
Açucar (R$/ton)	(534,8)	(504,8)	5,9%
Etanol (R$/m³)	(829,6)	(797,1)	4,1%

Nota 11: Custo caixa em que não são considerados depreciações e amortizações do plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$ 233,6 milhões no 2T15, redução de 2,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A queda se deve principalmente à redução nas despesas de vendas em função dos menores volumes próprios comercializados.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting* totalizou R$ 328,4 milhões, 29,7% inferior ao resultado do 2T14, devido a postergação no início da moagem, menores preços médios de açúcar e etanol e maior proporção dos volumes de revenda e *trading* (com menor margem unitária). O EBITDA reportado apresentou queda no 2T15, atingindo R$ 260,5 milhões, redução de 45,5% na comparação com o ano passado. O menor volume produzido neste trimestre deverá ser compensado nos próximos trimestres, não havendo, neste momento, revisão do *guidance* divulgado pela Companhia para o ano safra 2015/16.

EBITDA e EBIT Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14
EBITDA	**260,5**	**478,3**	**-45,5%**
Margem EBITDA (%)	*15,8%*	*28,4%*	*-12,5 p.p.*
(-) Variação do ativo biologico	(35,8)	(11,4)	n/a
(-) Hedge Accounting	103,7	-	n/a
EBITDA Ajustado	**328,4**	**466,9**	**-29,7%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	*19,9%*	*27,7%*	*-7,7 p.p.*
EBIT	**(64,5)**	**85,3**	**n/a**
Margem EBIT (%)	*-4%*	*5%*	*-9,0 p.p.*

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de junho de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/06/2015[13] Açúcar	2015/16	2016/17
Volume ('000 ton)	2.423,0	95,0
Preço Médio (¢R$/lb)	43,9	55,0
Preço Médio (¢US$/lb)	14,8	15,3

Os investimentos totalizaram R$ 381,0 milhões no 2T15, uma redução de 32,8% em relação ao 2T14, em linha com o *guidance* para a safra. Essa redução foi proporcionada pela (i) desaceleração da renovação do canavial, (ii) efeito temporal do menor dispêndio com tratos culturais neste trimestre, (iii) redução de investimentos em mecanização e (iv) entrada na fase final de projetos diversos.

CAPEX Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14
CAPEX Total	**381,0**	**566,6**	**-32,8%**
CAPEX Manutenção	**304,6**	**356,3**	**-14,5%**
Ativos Biológicos	223,0	247,3	-9,8%
Manutenção de Entressaf	81,6	109,0	-25,1%
CAPEX Operacional	**7,5**	**97,5**	**-92,3%**
SSMA e *Sustaining*	5,7	7,1	-19,8%
Mecanização	1,6	89,9	-98,2%
Industrial	0,2	0,5	-64,1%
CAPEX de Projetos	**68,9**	**112,8**	**-38,9%**
Cogeração e Expansão	34,0	66,0	-48,4%
Outros Projetos	34,9	46,9	-25,6%

B.3 Comgás

Os volumes de venda de gás natural seguem sofrendo com a desaceleração econômica do país, principalmente no segmento industrial, com queda de 4,3% frente ao 2T14. O destaque positivo deste trimestre foi o segmento comercial, que conectou 1.215 novos clientes nos últimos 12 meses resultando num crescimento de 6,7% no volume vendido. No mercado residencial, a adição de 115 mil clientes nos últimos 12 meses fez com que o volume ficasse estável em relação ao 2T14 apesar da queda de consumo de água no Estado de São Paulo, o que reduz o consumo unitário residencial.

Volumes Vendidos Valores em mil m³	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Venda de Gás Total	**1.359.250**	**1.399.398**	**-2,9%**	**1.302.389**	**4,4%**
Venda de Gás - sem termo	**1.103.979**	**1.147.555**	**-3,8%**	**1.077.069**	**2,5%**
Residencial	57.307	57.304	0,0%	38.308	49,6%
Comercial	32.536	30.487	6,7%	28.673	13,5%
Industrial	886.374	925.819	-4,3%	892.333	-0,7%
Cogeração	76.947	78.086	-1,5%	70.591	9,0%
Automotivo	50.815	55.860	-9,0%	47.164	7,7%
Termogeração	**255.271**	**251.843**	**1,4%**	**225.320**	**13,3%**

A receita líquida da Comgás atingiu R$ 1,7 bilhão no período, 3,4% maior na comparação com o 2T14. Os aumentos nas tarifas de vendas, conforme nova portaria da ARSESP, suportaram o crescimento da receita líquida da Comgás apesar do menor volume de vendas no comparativo trimestral. O mix de vendas também foi melhor refletindo a estabilidade nas vendas residenciais e crescimento das vendas comerciais, segmentos de melhor margem, parcialmente compensados pela queda das vendas nos segmentos industrial, cogeração e automotivo.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção, cresceram 1,4% apesar da queda nas vendas, refletindo o aumento do custo unitário médio do gás comprado nesse trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado. O custo do gás boliviano em dólares apresentou redução na comparação com o 2T14, uma vez que o preço do petróleo caiu na comparação entre períodos. No entanto, a variação cambial em conjunto com os recentes aumentos no custo do gás nacional, fizeram com que o custo médio da Companhia ficasse maior nesse trimestre. Vale lembrar que este novo patamar de custo já foi considerado pela ARSESP na atualização das nossas tarifas em maio de 2015.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Comgás, cresceram abaixo da inflação e totalizaram R$ 224,5 milhões no 2T15, queda de 4,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente em função de um maior controle de despesas gerais e administrativas.

O EBITDA, normalizado pela conta corrente regulatória, totalizou R$ 384,5 milhões no 2T15, aumento de 13,4% em relação ao 2T15. Os ajustes das tarifas, combinado com o melhor mix de venda e o controle das despesas com vendas, gerais e administrativas foram os principais responsáveis pelo crescimento no período. O EBITDA IFRS apresentou crescimento de 12,9%, totalizando R$ 473,5 milhões no trimestre. A recuperação do conta corrente regulatória foi de R$ 81 milhões no 2T15 e o saldo ao fim do trimestre era de R$ 211 milhões.

EBITDA Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
EBITDA Normalizado	**384,5**	**339,2**	**13,4%**	**299,1**	**28,6%**
Margem EBITDA Normalizada (%)	23,0%	21,0%	*2,0 p.p*	19,5%	*3,5 p.p*
EBITDA IFRS	**473,5**	**419,5**	**12,9%**	**255,6**	**85,3%**
Margem EBITDA IFRS (%)	28,3%	26,0%	*2,3 p.p*	16,7%	*11,6 p.p*

Os investimentos da Comgás totalizaram R$ 122,5 milhões no trimestre, em linha com o plano de investimentos aprovado pela Companhia. O total investido foi 25,4% inferior na comparação com o mesmo período do ano anterior e 73,0% do investimento no 2T15 foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás. Foram adicionados 336 quilômetros de rede no trimestre, 23,5% inferior que o 2T14.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo 2014-2019. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgas.com.br. Apresentamos também na pagina 21 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e Lucro Líquido.

B.4 Lubrificantes

O EBITDA do 2T15 apresentou crescimento significativo na comparação com o 2T14 (85,5%), fruto da (i) melhora do mix de produtos, (ii) queda dos preços internacionais de matéria-prima e (iii) melhor resultado das operações internacionais. A queda da atividade econômica impacta diretamente a demanda brasileira de lubrificantes por conta da atividade industrial e pela redução em transportes em geral. Ainda que com a base fraca de comparação por conta da Copa do Mundo, o volume vendido apresentou um decréscimo de 3,3%, atingindo 80,2 mil m³. Entretanto, a receita líquida de Lubrificantes atingiu R$ 424,1 milhões no período, 5,0% maior na comparação com o 2T14 em virtude do melhor mix (produto acabado vs óleo básico e sintético vs mineral) de produtos. A receita maior, combinada com a queda dos preços de matéria-prima resultaram em aumento de margens.

EBITDA Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
EBITDA	**39,1**	**21,1**	**85,5%**	**23,4**	**66,6%**
Margem EBITDA (%)	9,2%	5,2%	*4,0 p.p*	6,2%	*3,0 p.p*

B.5 Radar

A Radar encerrou o 2T15 com 263,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão, conforme informações abaixo:

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R$ mm)
Terras Próprias		**100%**	**105.030**	**259.530**	**2.686**
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	66.696	164.807	2.223
Maranhão	Grãos	17%	18.276	45.160	158
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	74
Goiás	Cana-de-Açúcar	1%	600	1.483	10
Terras de Terceiros Administradas		**-**	**158.585**	**391.865**	**2.430**
Total Terras Próprias e Terceiros			**263.615**	**651.395**	**5.116**

No 2T15, a receita líquida foi de R$ 27,0 milhões, 23,5% inferior ao 2T14, impactada por menor receita de venda de propriedades no trimestre. As outras receitas operacionais, que refletem o ganho (não caixa) com a avaliação do portfolio próprio da Radar, foi de R$ 6,5 milhões neste trimestre, em linha com a variação de índices de mercado. **O EBITDA do 2T15 atingiu R$ 21,1 milhões refletindo o menor volume de vendas e pouca variação na reavaliação do portfólio próprio.**

B.6 Outros Negócios

Os resultados do segmento Outros Negócios representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos pelas contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas Gerais e Administrativas e EBITDA Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Despesas Gerais e Administrativas	**(44,4)**	**(32,1)**	**38,1%**	**(30,9)**	**43,4%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(6,8)**	**(124,9)**	**-94,6%**	**(111,3)**	**-93,9%**
EBITDA	**(50,1)**	**(156,1)**	**-67,9%**	**(141,2)**	**-64,5%**
(+) Resultado de Equivalência	221,8	322,6	-31,2%	189,3	17,2%
EBITDA (Após CVM 527)	**171,7**	**166,5**	**3,1%**	**48,1**	**n/a**

As despesas gerais e administrativas da Cosan, compostas predominantemente por despesas com pessoal (salários, encargos e serviços de consultorias), foram de R$ 44,4 milhões no 2T15. O aumento é explicado pelos maiores gastos jurídicos no período. As outras despesas totalizaram R$ 6,8 milhões no 2T15, montante inferior aos trimestres comparativos. Tanto o 2T14 quanto o 1T15 foram negativamente afetados por gastos pontuais relacionados à conclusão da fusão entre a Rumo e ALL (indenizações, efeitos de provisões, reversões e contingências e honorários advocatícios contabilizados nos períodos anteriores). Ressaltamos que não haverá outras despesas adicionais relacionadas a esta fusão.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Valores em R$ MM	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	1T15 (Jan-Mar)	Var.% 2T15 x 1T15
Encargos da Dívida Bruta	(159,6)	(185,9)	-14,2%	(141,0)	13,2%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	54,2	24,6	n/a	43,5	24,5%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	**(105,4)**	**(161,3)**	**-34,7%**	**(97,5)**	**8,1%**
Outros Encargos e Variações Monetárias	(85,8)	(8,2)	n/a	(95,5)	-10,1%
Variação Cambial	107,5	23,8	n/a	(568,5)	n/a
Ganhos (Perdas) com Derivativos	(156,7)	(7,5)	n/a	493,5	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(20,4)	(50,2)	-59,4%	(16,8)	21,7%
(=) Financeiras, Líquidas	**(260,8)**	**(203,4)**	**28,2%**	**(284,7)**	**-8,4%**

As despesas financeiras líquidas apresentaram incremento de R$ 57,4 milhões no 2T15 em virtude: (i) do impacto negativo (não caixa) de variação cambial, devido a marcação a mercado de derivativos em função do aumento na cotação do dólar futuro no trimestre; (ii) incremento em "outros encargos e variações monetárias", por conta das despesas financeiras com reorganização societária ocorrida em junho de 2014; (iii) aumento na taxa de juros entre os períodos, compensados parcialmente pela redução nos encargos da dívida bruta devido à liquidação de debêntures em junho de 2014 com recursos oriundos da captação das ações preferenciais.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social 2T15	Comgás	Lubrificantes	Radar[5]	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	**295,5**	**7,4**	**22,8**	**(21,1)**	**(127,9)**	**176,8**
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*
Despesa Teórica IR/CS	**(100,5)**	**(2,5)**	**(7,8)**	**7,2**	**43,5**	**(60,1)**
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	-	(0,7)	-	75,4	(43,5)	31,2
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	4,2	0,0		4,2
Outros	0,3	(0,1)	0,0	(12,1)		(11,8)
Despesa Efetiva de IR/CS	**(100,1)**	**(3,3)**	**(3,5)**	**70,5**	**-**	**(36,4)**
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	*-33,9%*	*-45,0%*	*-15,2%*	*n/a*	*n/a*	*-20,6%*
Despesas (Receita) com IR/CS	**(100,1)**	**(3,3)**	**(3,5)**	**70,5**	**-**	**(36,4)**
Corrente	**(101,3)**	**(0,7)**	**(0,7)**	**(1,3)**		(103,9)
Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	*-34,3%*	*-9,1%*	*-3,0%*	*6,1%*	*n/a*	*n/a*
Diferido	**1,1**	**(2,6)**	**(2,8)**	**71,8**		67,5

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cosan atingiu R$ 49,5 milhões no 2T15, 52,4% inferior ao 2T14 (R$ 104,1 milhões) explicado pelo menor resultado de equivalência patrimonial dos resultados da Raízen e pelo aumento das despesas financeiras. Adicionalmente, as despesas financeiras foram 28,2% superiores, parcialmente compensados pelos melhores resultados operacionais das demais unidades de negócio da Cosan.

D. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Reconciliação da Geração de Caixa Valores em R$ MM	2T15	2T14	Referência
Dívida líquida			
Saldo inicial do trimestre	5.234,1	6.652,4	Pág. 13 - Release
Saldo final do trimestre	5.106,1	4.900,2	Pág. 13 - Release
Variação da dívida líquida	**(128,1)**	**(1.752,2)**	
Itens sem efeito caixa	**221,7**	**160,6**	
Provisão de juros (*accrual*)	57,9	105,3	Pág. 13 - Release
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	42,3	15,6	Pág. 13 - Release
Variação cambial, líquida de derivativos	121,5	39,7	Pág. 13 - Release
Variação da dívida líquida caixa	**349,7**	**1.912,8**	

Reconciliação da Geração de Caixa Valores em R$ MM	2T15	2T14	Referência
Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa			
EBITDA	577,4	535,6	Pág. 4 - Release
Efeitos não caixa no EBITDA	(72,0)	(194,4)	Equivalência Patrimonial, provisões para contigencias, PDD e outros
Variação de ativos e passivos	92,5	(14,2)	
Resultado financeiro operacional	41,6	14,3	Resultado operacional reconhecido no financeiro
Fluxo de caixa operacional	**639,5**	**341,3**	
Capex	(144,6)	(182,9)	
Outros	(3,1)	1.900,9	2T14 impactado em R$ 1,905 bilhão referente a reorganização societária (*Prefs*)
Fluxo de caixa de investimentos	**(147,7)**	**1.718,0**	
Dividendos pagos	**(255,7)**	**(148,4)**	
Cosan S.A.	*(123,8)*	*(148,4)*	
Comgás	*(131,9)*	-	Parcela dos acionistas não controladores
Dividendos recebidos	113,7	1,9	Recebidos da Raízen
Dividendos líquidos	**(142,0)**	**(146,5)**	
Geração (consumo) de Caixa no período[12]	**349,7**	**1.912,8**	

Nota 12: Geração de Caixa no período, não inclui despesas financeiras com impacto caixa no montante de R$ 158,4 MM .

E. Empréstimos e Financiamentos

A alavancagem proforma total da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) permaneceu estável em 2,9x EBITDA, considerando EBITDA proforma dos últimos 12 meses de R$ 3,8 bilhões.

Ao final do 2T15, a dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluíndo PESA) foi de R$ 12,6 bilhões. Os principais eventos no período foram: (i) captações de R$ 420,1 milhões, dos quais R$ 337,5 millhões referentes ao CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio, emitidos em maio de 2015 pela Raízen Energia, além de outras captações pulverizadas nos demais negócios; (ii) pagamentos de principal e juros no montante de R$ 432,0 milhões, principalmente, contratos com BNDES, PPE – Pré pagamento de exportação e capital de giro.

As disponibilidades de caixa somaram R$ 4,2 bilhões ao final de 2T15 comparado com R$ 4,0 bilhões de 1T15. O endividamento bancário líquido proforma no trimestre foi de R$ 8,6 bilhões, comparado aos R$ 8,3 bilhões de 1T15, equivalente a uma alavancagem de 2,3 vezes considerando o EBITDA proforma de R$ 3,8 bilhões dos últimos 12 meses. Adicionalmente ao endividamento bancário, ao final do trimestre as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias representavam R$ 2,1 bilhões.

Endividamento R$'000	Radar	Comgás	Lubrificantes	Outros Negócios	Consolidado	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Consolidado Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	**(160,3)**	**1.555,9**	**285,9**	**3.552,7**	**5.234,1**	**2.705,1**	**582,0**	**8.521,3**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	160,3	1.328,2	62,4	469,8	2.020,8	1.897,6	116,5	4.034,9
Endividamento Bruto	**-**	**2.884,1**	**348,3**	**4.022,5**	**7.254,9**	**4.602,8**	**698,5**	**12.556,2**
Itens com impacto caixa	**0,0**	**(86,6)**	**(29,5)**	**(42,3)**	**(158,4)**	**189,1**	**(2,7)**	**27,9**
Captação	0,0	-	39,9	-	39,9	422,7	-	462,5
Amortização de principal	-	(44,5)	(63,6)	(6,3)	(114,3)	(166,7)	(0,1)	(281,1)
Amortização de juros	-	(42,2)	(5,8)	(36,0)	(84,0)	(66,9)	(2,6)	(153,5)
Itens sem impacto caixa	**-**	**78,5**	**9,2**	**134,0**	**221,7**	**(3,7)**	**50,9**	**268,9**
Provisão de juros (accrual)	-	48,5	5,8	105,3	159,6	70,8	3,6	233,9
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	-	40,7	(1,9)	(21,7)	17,1	4,2	-	21,4
Variação cambial líquida de derivativos	-	(10,7)	5,2	50,4	45,0	(78,7)	47,3	13,6
Saldo final de endividamento bruto	**0,0**	**2.876,0**	**328,0**	**4.114,2**	**7.318,2**	**4.788,2**	**746,7**	**12.853,0**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	192,6	1.306,5	93,5	619,5	2.212,1	1.875,7	66,6	4.154,4
Saldo final de dívida líquida Proforma	**(192,6)**	**1.569,5**	**234,5**	**3.494,7**	**5.106,1**	**2.912,5**	**680,1**	**8.698,6**
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	2.050,2	2.050,2	-	-	2.050,2
Dívida Líquida Proforma Total	**(192,6)**	**1.569,5**	**234,5**	**5.544,8**	**7.156,2**	**2.912,5**	**680,1**	**10.748,8**

F. Guidance

Essa seção contém o guidance por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan para 2015. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e guidance são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este guidance leva em consideração as operações da Cosan S/A que incluem Comgás, Lubrificantes, Radar e Outros Negócios, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma incluindo 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Conforme mencionado anteriormente, o resultado da Raízen deixou de ser consolidado proporcionalmente na Cosan sendo reportado apenas na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

		Resultado 2014 (jan-dez/14)	Guidance 2015 (jan-dez/15)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R$ MM)	39.083	42.000 ≤ Δ ≤ 45.000
	EBITDA Proforma (R$ MM)	3.763	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
Raízen Combustíveis	EBITDA (R$ MM)	2.153	2.300 ≤ Δ ≤ 2.500
	CAPEX (R$ MM)	795	750 ≤ Δ ≤ 850
Comgás	Total de Clientes ('000)	1.461	1.530 ≤ Δ ≤ 1.580
	Volume Total de Gás Vendido, excluindo Termogeração ('000 m³)	4.520	4.100 ≤ Δ ≤ 4.500
	EBITDA Normalizado (R$ MM)	1.303	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	EBITDA IFRS (R$ MM)	1.435	1.500 ≤ Δ ≤ 1.700
	CAPEX (R$ MM)	661	500 ≤ Δ ≤ 560
Lubrificantes	Volume Total Vendido (milhões de litros)	320	260 ≤ Δ ≤ 300
	EBITDA (R$MM)	103	120 ≤ Δ ≤ 160
Radar	EBITDA (R$MM)	193	130 ≤ Δ ≤ 140
		Resultado Safra 2014/15 (abr/14-mar/15)	Guidance Safra 2015/16 (abr/15-mar/16)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	57.079	57.000 ≤ Δ ≤ 60.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.081	4.200 ≤ Δ ≤ 4.400
	Volume de Etanol Produzido ('000 m³)	2.063	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.202	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	EBITDA (R$ MM)	2.534	2.600 ≤ Δ ≤ 2.800
	CAPEX (R$ MM)	2.329	1.600 ≤ Δ ≤ 1.800

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

G. Demonstrações Financeiras

G.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Cosan Consolidado Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**2.122.027**	**2.055.528**	3,2%	**4.057.539**	**4.004.780**	1,3%
Lucro bruto	**711.317**	**639.022**	11,3%	**1.201.839**	**1.191.011**	0,9%
Despesas gerais e adminsitrativas	(363.632)	(357.366)	1,8%	(723.836)	(689.105)	5,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.911)	(58.015)	-96,7%	(100.775)	(97.508)	3,3%
Receitas financeiras	74.036	63.413	16,8%	138.144	98.917	39,7%
Despesas financeiras	(285.655)	(283.147)	0,9%	(559.468)	(455.807)	22,7%
Variação cambial	107.547	23.811	n/a	(460.998)	101.559	n/a
Derivativos	(156.689)	(7.459)	n/a	336.847	(58.080)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	91.749	164.331	-44,2%	244.886	386.132	-36,6%
Imposto de renda e contribuição social	(36.427)	20.251	n/a	48.097	(14.068)	n/a
Participação de não controladores	(90.886)	(105.474)	-13,8%	(118.972)	(157.522)	-24,5%
Operações descontinuadas	(0)	4.779	n/a	0	54.741	-100,0%
Lucro líquido	**49.447**	**104.147**	**-52,5%**	**5.765**	**360.269**	**-98,4%**
EBITDA	**577.448**	**535.579**	**7,8%**	**900.638**	**1.076.800**	**-16,4%**

Cosan Consolidado Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	2.020.616	1.861.592
Títulos e valores mobiliários	191.487	159.200
Duplicatas a receber de clientes	828.679	785.840
Estoques	332.394	317.790
Instrumentos financeiros e derivativos	1.526.741	1.719.905
Outros ativos circulantes	400.891	450.107
Outros ativos não circulantes	2.018.580	2.032.330
Investimentos	8.654.294	8.642.451
Propriedades para investimentos	2.643.211	2.649.976
Imobilizado	372.858	370.970
Intangível	9.410.069	9.417.620
Ativo Total	**28.399.821**	**28.407.779**
Empréstimos e financiamentos	(8.221.860)	(8.384.823)
Instrumentos financeiros e derivativos	(622.106)	(592.038)
Fornecedores	(1.313.803)	(1.192.167)
Ordenados e salários a pagar	(77.604)	(62.518)
Outros passivos circulantes	(355.452)	(307.734)
Outros passivos não circulantes	(5.446.345)	(5.430.995)
Patrimônio líquido	**(12.362.650)**	**(12.437.504)**
Passivo Total	**(28.399.821)**	**(28.407.779)**

G.2 Raízen Combustiveis

Raízen Combustíveis Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**14.793.885**	**13.684.833**	**8,1%**	**28.855.395**	**26.695.789**	**8,1%**
Etanol	1.244.693	805.016	54,6%	2.406.693	1.735.181	38,7%
Gasolina	5.705.996	5.529.321	3,2%	11.412.520	10.676.897	6,9%
Diesel	6.680.331	5.962.764	12,0%	12.740.679	11.398.096	11,8%
Aviação	1.043.868	1.226.525	-14,9%	2.048.429	2.566.338	-20,2%
Outros	118.997	161.207	-26,2%	247.074	319.277	-22,6%
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços prestados	**(14.134.501)**	**(13.066.880)**	**8,2%**	**(27.394.590)**	**(25.407.541)**	**7,8%**
Lucro bruto	**659.384**	**617.953**	6,7%	**1.460.805**	**1.288.248**	13,4%
Despesas gerais e adminsitrativas	(378.321)	(397.366)	-4,8%	(794.525)	(785.969)	1,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	82.634	76.669	7,8%	143.560	178.429	-19,5%
Receitas financeiras	41.452	28.923	43,3%	79.229	46.590	70,1%
Despesas financeiras	(47.074)	(43.261)	8,8%	(86.029)	(63.305)	35,9%
Variação cambial	28.116	20.132	39,7%	(144.690)	53.014	n/a
Derivativos	(56.773)	1.680	n/a	130.164	(28.164)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3.064	2.078	47,4%	7.112	7.332	-3,0%
Imposto de renda e contribuição social	(117.122)	(88.342)	32,6%	(262.098)	(206.361)	27,0%
Participação de não controladores	(7.022)	(7.547)	-7,0%	(19.044)	(14.856)	28,2%
Operações descontinuadas	-	-	n/a	-	-	n/a
Lucro líquido	**208.338**	**210.919**	**-1,2%**	**514.484**	**474.958**	**8,3%**

Raízen Combustíveis CAPEX	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
CAPEX	**117.781**	**128.790**	**-8,5%**	**395.581**	**406.600**	**-2,7%**

Raízen Combustíveis Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	133.182	232.943
Duplicatas a receber de clientes	1.464.833	1.273.536
Estoques	1.451.604	1.079.085
Instrumentos financeiros e derivativos	7.986	115.899
Outros ativos circulantes	626.904	606.520
Outros ativos não circulantes	2.661.374	2.683.780
Investimentos	262.041	258.977
Imobilizado	2.432.634	2.460.249
Intangível	4.285.945	4.314.179
Ativo Total	**13.326.504**	**13.025.170**
Empréstimos e financiamentos	(1.459.528)	(1.492.950)
Instrumentos financeiros e derivativos	(41.834)	(19.919)
Fornecedores	(755.329)	(762.638)
Ordenados e salários a pagar	(114.689)	(103.558)
Outros passivos circulantes	(1.433.094)	(1.270.576)
Outros passivos não circulantes	(2.784.290)	(2.618.916)
Patrimônio líquido	**(6.737.740)**	**(6.756.613)**
Passivo Total	**(13.326.504)**	**(13.025.170)**

G.3 Raízen Energia

Dados Operacionais	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14
Cana Moída	**19.239**	**20.935**	**-8,1%**
Cana moída própria ('000 ton)	10.021	11.814	-15,2%
Cana moída terceiros ('000 ton)	9.219	9.123	1,1%
ATR Cana (kg/ton)	**122,6**	**124,3**	**-1,4%**
TCH (toneladas por hectare)	**89,9**	**79,5**	**13,1%**
Mix Produção Açúcar x Etanol	**56% x 44%**	**55% x 45%**	**n/a**
Nível de Mecanização (%)	**97%**	**97%**	**0 p.p**
Volumes Produzidos			
Açúcar ('000 ton)	**1.241**	**1.353**	**-8,2%**
Etanol	**614**	**705**	**-13,0%**
Produção - Etanol Anidro ('000 m³)	235	313	-25,2%
Produção - Etanol Hidratado ('000 m³)	379	392	-3,2%
Volumes Vendidos			
Açúcar ('000 ton)	**545**	**642**	**-15,2%**
Etanol ('000 m³)	**626**	**568**	**10,2%**
Cogeração de energia (MWh)	**705**	**684**	**3,2%**

Raízen Energia Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**1.646.883**	**1.686.294**	-2,3%	**4.726.923**	**4.291.127**	10,2%
Lucro bruto	**169.103**	**325.518**	-48,1%	**628.316**	**817.391**	-23,1%
Despesas gerais e adminsitrativas	(209.262)	(238.718)	-12,3%	(498.986)	(542.276)	-8,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.342)	(1.510)	n/a	14.757	58.659	-74,8%
Receitas financeiras	152.405	79.801	91,0%	300.198	145.712	n/a
Despesas financeiras	(195.132)	(113.764)	71,5%	(399.974)	(242.162)	65,2%
Variação cambial	145.247	51.162	n/a	(460.179)	129.946	n/a
Derivativos	(91.562)	(3.697)	n/a	332.610	44.432	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(11.422)	(5.568)	n/a	(17.412)	(15.931)	9,3%
Imposto de renda e contribuição social	38.715	18.713	n/a	81.466	(77.376)	n/a
Participação de não controladores	-	-	n/a	-	-	n/a
Operações descontinuadas	-	-	n/a	-	-	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	**(26.250)**	**111.937**	**n/a**	**(19.204)**	**318.395**	**n/a**

Raízen Energia CAPEX	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
CAPEX	**380.970**	**566.667**	**-32,8%**	**1.228.770**	**1.575.767**	**-22,0%**

Raízen Energia Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3.751.457	3.795.287
Duplicatas a receber de clientes	438.328	331.638
Estoques	1.372.773	357.881
Instrumentos financeiros e derivativos	751.527	1.074.583
Outros ativos circulantes	1.564.595	1.333.192
Outros ativos não circulantes	2.836.151	2.580.036
Investimentos	230.817	210.586
Ativos Biológicos	2.003.476	1.959.859
Imobilizado	10.171.547	10.466.223
Intangível	3.278.282	3.287.923
Ativo Total	**26.398.953**	**25.397.208**
Empréstimos e financiamentos	(10.786.372)	(10.381.777)
Instrumentos financeiros e derivativos	(122.738)	(280.309)
Fornecedores	(690.156)	(568.296)
Ordenados e salários a pagar	(398.017)	(321.116)
Outros passivos circulantes	(1.107.866)	(549.746)
Outros passivos não circulantes	(2.778.903)	(2.820.208)
Patrimônio líquido	**(10.514.901)**	**(10.475.757)**
Passivo Total	**(26.398.953)**	**(25.397.208)**

G.4 Comgás

Comgás Volumes de Vendas (m³)	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Venda de Gás - Sem Termogeração	**1.359.250.388**	**1.399.398.423**	**-2,9%**	**2.661.639.675**	**2.712.464.222**	**-1,9%**
Residencial	*57.306.788*	*57.304.061*	*0,0%*	*95.614.681*	*95.212.537*	*0,4%*
Comercial	*32.535.533*	*30.486.914*	*6,7%*	*61.209.030*	*57.809.037*	*5,9%*
Industrial	*886.374.205*	*925.818.775*	*-4,3%*	*1.778.707.651*	*1.838.734.435*	*-3,3%*
Cogeração	*76.947.294*	*78.085.729*	*-1,5%*	*147.538.176*	*152.977.204*	*-3,6%*
Automotivo	*50.815.327*	*55.859.975*	*-9,0%*	*97.978.935*	*108.954.956*	*-10,1%*
Termogeração	***255.271.242***	***251.842.969***	**1,4%**	***480.591.202***	***458.776.053***	**4,8%**

Comgás Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**1.671.012**	**1.616.391**	**3,4%**	**3.205.075**	**3.133.770**	**2,3%**
Venda de Gás	1.559.422	1.488.220	4,8%	2.995.858	2.879.505	4,0%
Residencial	*181.347*	*170.090*	*6,6%*	*302.204*	*282.266*	*7,1%*
Comercial	*71.792*	*64.014*	*12,2%*	*133.401*	*119.471*	*11,7%*
Industrial	*1.049.105*	*1.036.150*	*1,3%*	*2.076.956*	*2.061.577*	*0,7%*
Cogeração	*72.128*	*64.174*	*12,4%*	*138.100*	*128.008*	*7,9%*
Automotivo	*50.014*	*49.958*	*0,1%*	*95.052*	*96.754*	*-1,8%*
Termogeração	*135.036*	*103.834*	*30,0%*	*250.145*	*191.429*	*30,7%*
Construção - ICPC 01	103.343	117.463	-12,0%	193.724	235.103	-17,6%
Outros	8.247	10.708	-23,0%	15.495	19.161	-19,1%
Custo dos Produtos Vendidos	**(1.090.918)**	**(1.091.275)**	**0,0%**	**(2.245.595)**	**(2.160.244)**	**4,0%**
Gás Natural	(987.575)	(973.812)	1,4%	(2.051.871)	(1.925.141)	6,6%
Construção - ICPC 01	(103.343)	(117.463)	-12,0%	(193.724)	(235.103)	-17,6%
Lucro bruto	**580.093**	**525.116**	10,5%	**959.480**	**973.527**	-1,4%
Despesas gerais e adminsitrativas	(224.515)	(234.455)	-4,2%	(465.631)	(451.917)	3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.787)	(815)	n/a	(3.867)	(7.927)	-51,2%
Receitas financeiras	41.910	23.026	82,0%	79.224	38.485	n/a
Despesas financeiras	(92.788)	(70.770)	31,1%	(196.678)	(142.160)	38,4%
Variação cambial	46.063	(3.106)	n/a	(196.450)	32.160	n/a
Derivativos	(53.479)	3.647	n/a	181.653	(32.238)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(100.134)	(83.012)	20,6%	(131.975)	(141.975)	-7,0%
Lucro líquido	**195.362**	**159.631**	**22,4%**	**225.754**	**267.955**	**-15,7%**

Comgás CAPEX	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
CAPEX	**122.454**	**164.255**	**-25,4%**	**246.020**	**320.066**	**-23,1%**

Comgás Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.306.547	1.328.237
Duplicatas a receber de clientes	633.059	570.125
Estoques	131.136	126.280
Instrumentos financeiros e derivativos	488.252	523.618
Outros ativos circulantes	84.460	160.650
Outros ativos não circulantes	252.650	251.852
Intangível	8.598.206	8.598.286
Ativo Total	**11.494.311**	**11.559.048**
Empréstimos e financiamentos	(3.364.292)	(3.407.733)
Fornecedores	(1.156.369)	(1.084.420)
Ordenados e salários a pagar	(39.786)	(35.274)
Outros passivos circulantes	(103.940)	(98.303)
Outros passivos não circulantes	(1.041.006)	(1.030.665)
Patrimônio líquido	**(5.788.918)**	**(5.902.653)**
Passivo Total	**(11.494.311)**	**(11.559.048)**

G.5 Lubrificantes

Lubrificantes Volumes de Vendas (m³)	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Volume de Vendas	**80.175**	**82.900**	**-3,3%**	**151.352**	**155.844**	**-2,9%**

Lubrificantes Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**424.088**	**403.946**	**5,0%**	**803.931**	**772.215**	**4,1%**
Lucro bruto	**109.827**	**88.800**	**23,7%**	**201.095**	**167.072**	**20,4%**
Despesas gerais e adminsitrativas	(87.766)	(82.287)	6,7%	(168.717)	(155.943)	8,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	214	(240)	n/a	374	170	n/a
Receitas financeiras	1.027	1.784	-42,4%	1.355	1.577	-14,1%
Despesas financeiras	(13.043)	(7.473)	74,5%	(21.488)	35.210	n/a
Variação cambial	2.960	35.906	-91,8%	5.575	25.917	-78,5%
Derivativos	(3.710)	(8.293)	-55,3%	5.562	(15.514)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(2.131)	(2.041)	4,4%	(7.090)	(3.339)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(3.318)	(10.440)	-68,2%	(9.023)	(7.665)	17,7%
Participação de não controladores	-	-	n/a	-	-	n/a
Operações descontinuadas	-	-	n/a	-	-	n/a
Lucro líquido	**4.060**	**15.716**	**-74,2%**	**7.642**	**47.484**	**-83,9%**

Lubrificantes Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	93.451	62.442
Duplicatas a receber de clientes	180.222	193.672
Estoques	201.197	191.508
Instrumentos financeiros e derivativos	13.115	15.267
Outros ativos circulantes	40.842	38.509
Outros ativos não circulantes	(209.284)	(213.107)
Investimentos	10.691	13.222
Imobilizado	221.651	224.571
Intangível	803.954	811.561
Ativo Total	**1.355.838**	**1.337.645**
Empréstimos e financiamentos	(341.074)	(362.932)
Instrumentos financeiros e derivativos	936	(2.684)
Fornecedores	(152.646)	(102.905)
Ordenados e salários a pagar	(16.438)	(12.547)
Outros passivos circulantes	(94.755)	(81.316)
Outros passivos não circulantes	(153.085)	(166.496)
Patrimônio líquido	**(598.776)**	**(608.766)**
Passivo Total	**(1.355.838)**	**(1.337.645)**

G.6 Radar

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R$ mm)
Terras Próprias		**100%**	**105.030**	**259.530**	**2.686**
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	66.696	164.807	2.223
Maranhão	Grãos	17%	18.276	45.160	158
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	74
Goiás	Cana-de-Açúcar	1%	600	1.483	10
Terras de Terceiros Administradas		**-**	**158.585**	**391.865**	**2.430**
Total Terras Próprias e Terceiros			**263.615**	**651.395**	**5.116**

Radar Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**26.927**	**35.192**	**-23,5%**	**48.533**	**98.744**	**-50,8%**
Venda de Propriedades	6.436	17.671	-63,6%	8.315	63.260	-86,9%
Arrendamento de Terras	16.519	15.681	5,3%	33.505	31.809	5,3%
Outros	3.972	1.841	115,8%	6.712	3.676	82,6%
Lucro bruto	**21.397**	**25.108**	-14,8%	**41.265**	**50.352**	-18,0%
Despesas gerais e adminsitrativas	(6.988)	(8.496)	-17,8%	(14.195)	(16.846)	-15,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.460	67.909	-90,5%	20.783	44.864	-53,7%
Receitas financeiras	2.330	2.442	-4,6%	4.400	5.856	-24,9%
Despesas financeiras	(351)	(296)	18,4%	(705)	(564)	24,9%
Variação cambial	-	-	n/a	(24)	-	n/a
Derivativos	-	-	n/a	-	-	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0)	-	n/a	0	0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(3.477)	(5.113)	-32,0%	(6.821)	(7.839)	-13,0%
Participação de não controladores	-	-	n/a	-	-	n/a
Operações descontinuadas	-	-	n/a	-	-	n/a
Lucro líquido	**19.372**	**81.554**	**-76,2%**	**44.704**	**75.822**	**-41,0%**

Radar Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.119	1.120
Títulos e valores mobiliários	191.487	159.200
Duplicatas a receber de clientes	15.156	21.802
Outros ativos circulantes	54.579	36.597
Outros ativos não circulantes	19.594	20.487
Propriedades para investimentos	2.643.211	2.649.976
Imobilizado	2.224	11.386
Intangível	708	499
Ativo Total	**2.928.079**	**2.901.066**
Fornecedores	(799)	(889)
Ordenados e salários a pagar	(5.035)	(3.383)
Outros passivos circulantes	(17.559)	(17.857)
Outros passivos não circulantes	(98.680)	(94.668)
Patrimônio líquido	**(2.806.006)**	**(2.784.269)**
Passivo Total	**(2.928.079)**	**(2.901.066)**

G.7 Outros Negócios

Outros Negócios Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**0**	**(2)**	n/a	**-**	**51**	-100,0%
Lucro bruto	**0**	**(2)**	n/a	**(0)**	**60**	n/a
Despesas gerais e adminsitrativas	(44.364)	(32.129)	38,1%	(75.293)	(64.399)	16,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.797)	(124.869)	-94,6%	(118.064)	(134.615)	-12,3%
Receitas financeiras	32.946	39.147	-15,8%	61.166	59.102	3,5%
Despesas financeiras	(183.651)	(207.594)	-11,5%	(348.597)	(354.396)	-1,6%
Variação cambial	58.524	(8.988)	n/a	(270.099)	43.483	n/a
Derivativos	(99.500)	(2.812)	n/a	149.632	(10.328)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	221.789	322.578	-31,2%	411.105	677.952	-39,4%
Imposto de renda e contribuição social	70.502	118.816	-40,7%	195.915	143.411	36,6%
Lucro líquido	**49.448**	**104.147**	**-52,5%**	**5.765**	**360.269**	**-98,4%**

Outros Negócios Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	619.499	469.792
Duplicatas a receber de clientes	241	241
Estoques	61	2
Instrumentos financeiros e derivativos	1.025.375	1.181.020
Outros ativos circulantes	227.801	235.580
Outros ativos não circulantes	1.963.343	1.981.083
Investimentos	14.206.184	14.264.842
Imobilizado	148.984	135.013
Intangível	7.201	7.274
Ativo Total	**18.198.689**	**18.274.846**
Empréstimos e financiamentos	(4.516.494)	(4.614.158)
Instrumentos financeiros e derivativos	(623.042)	(589.354)
Fornecedores	(3.989)	(3.953)
Ordenados e salários a pagar	(16.345)	(11.315)
Outros passivos circulantes	(153.709)	(139.471)
Outros passivos não circulantes	(4.153.575)	(4.139.167)
Patrimônio líquido	**(8.731.531)**	**(8.777.428)**
Passivo Total	**(18.198.689)**	**(18.274.846)**

H. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

H.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Cosan Consolidado incluindo Raízen Demonstração do Resultado do Exercício	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)	Var.% 2T15 x 2T14	6M 15 (Jan-Jun)	6M 14 (Jan-Jun)	Var.% 6M 15 x 6M 14
Receita operacional líquida	**10.105.455**	**9.405.262**	7,4%	**20.051.575**	**18.790.776**	6,7%
Lucro bruto	**1.125.560**	**1.110.758**	1,3%	**2.246.399**	**2.243.830**	0,1%
Despesas gerais e adminsitrativas	(657.423)	(675.408)	-2,7%	(1.370.592)	(1.353.228)	1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27.235	(20.435)	n/a	(21.616)	21.036	n/a
Receitas financeiras	219.892	117.775	86,7%	399.649	195.068	n/a
Despesas financeiras	(455.686)	(361.659)	26,0%	(874.261)	(608.541)	43,7%
Variação cambial	194.228	59.458	n/a	(763.432)	193.039	n/a
Derivativos	(230.857)	(8.467)	n/a	568.234	(49.946)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(3.473)	1.158	n/a	(7.904)	(14.843)	-46,8%
Imposto de renda e contribuição social	(75.631)	(14.564)	n/a	(42.219)	(155.937)	-72,9%
Participação de não controladores	(94.397)	(109.247)	-13,6%	(128.494)	(164.950)	-22,1%
Operações descontinuadas	0	4.779	-100,0%	0	54.741	-100,0%
Lucro líquido	**49.448**	**104.147**	**-52,5%**	**5.765**	**360.269**	**-98,4%**

Cosan Consolidado incluindo Raízen Balanço Patrimonial	2T15 30/06/2015	1T15 31/03/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3.962.936	3.875.707
Duplicatas a receber de clientes	1.780.260	1.588.427
Estoques	1.744.582	1.036.273
Instrumentos financeiros e derivativos	1.906.498	2.315.146
Outros ativos circulantes	907.193	923.215
Outros ativos não circulantes	3.403.300	3.380.939
Investimentos	357.677	345.624
Propriedades para investimentos	2.643.211	2.649.976
Ativos Biológicos	1.001.738	979.929
Imobilizado	6.666.453	6.825.710
Intangível	13.192.183	13.218.671
Ativo Total	**37.757.519**	**37.298.816**
Empréstimos e financiamentos	(14.344.810)	(14.322.186)
Instrumentos financeiros e derivativos	(704.392)	(742.152)
Fornecedores	(2.036.546)	(1.857.634)
Ordenados e salários a pagar	(333.957)	(274.855)
Outros passivos circulantes	(1.036.702)	(721.531)
Outros passivos não circulantes	(6.863.680)	(6.866.873)
Patrimônio líquido	**(12.437.430)**	**(12.513.584)**
Passivo Total	**(37.757.519)**	**(37.298.816)**

I. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

I.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Raízen Combustíveis Conciliação do Resultado	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)
EBITDA - Visão Raízen Combustíveis	**522.888**	**461.834**
Baixa de valor justo dos ativos	(8.430)	(33.658)
EBITDA - Visão Cosan	**514.458**	**428.176**
Lucro Líquido - Visão Raízen Combustíveis	**225.307**	**245.163**
Depreciação e Amortização	(17.281)	(18.228)
Baixa de valor justo dos ativos	(8.430)	(33.658)
Imposto de renda (34%)	8.742	17.641
Lucro Líquido - Visão Cosan	**208.338**	**210.919**

I.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Raízen Energia Conciliação do Resultado	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)
EBITDA - Visão Raízen Energia	**278.232**	**483.550**
Baixa de valor justo dos ativos	(17.725)	(5.266)
EBITDA - Visão Cosan	**260.507**	**478.284**
Lucro Líquido - Visão Raízen Energia	**9.438**	**140.731**
Depreciação e Amortização	(34.332)	(36.148)
Baixa de valor justo dos ativos	(17.725)	(5.268)
Despesas Financeiras	(2.016)	(2.214)
Imposto de renda (34%)	18.385	14.836
Lucro Líquido - Visão Cosan	**(26.250)**	**111.937**

I.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Comgás Conciliação do Resultado	2T15 (Abr-Jun)	2T14 (Abr-Jun)
Lucro Líquido - Visão Comgás	**215.478**	**179.747**
Ajustes de amortização	(30.479)	(30.479)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.363	10.363
Lucro Líquido - Visão Cosan	**195.362**	**159.631**